GELCO

(GRUPO DE ESTUDO DOS LIVROS DA CODIFICAÇÃO)

2023

PARTE ESPECIAL

"Oh! bendito quem ensina,

Quem luta, quem ilumina,

Quem o bem e a luz semeia

Nas fainas do evolutir

Terá a ventura que anseia.

Nas sendas do progredir."

Obs: Estrofe do poema "Marchemos", de Castro Alves, do livro "Parnaso d'Além-Túmulo, psicografado por Francisco Cândido Xavier,

PARTE ESPECIAL

Aos Coordenadores

SUMÁRIO

1. Ao semeador do bem 3
2. Aos queridos coordenadores 4
3. Esclarecimentos necessários 8
4. Convite ao estudo..... 11
5. Orientações para o estudo presencial..... 12
6. Coordenadores do estudo presencial e on-line..... 25
7. Instruções para o estudo on-line 26
8. Aniversariantes.....28
9. Etapas preparatórias para implementação do estudo. 29
10. Estrutura e funcionamento do GELCO 32
11. Atribuições dos grupos de atividade-meio 34
12. Fontes de consulta 36

1. AO SEMEADOR DO BEM

Arar, moldando a gleba empedrada e agressiva,
Erguer se, sol a sol, na tarefa cativa,
Servindo por amor, ignorando a quem
Doar tempo, esperança, força e vida,
Embora suportando a alma ferida
Na lavoura do bem.

Impedir que o serviço retrograde
Ouvir ao longe o vento e a tempestade
De ciclones irados a cair…
E proteger as sementeiras novas
Contra o furor de semelhantes provas
A fim de que produzam no porvir…

Sofrer insônia e anseio, de alma em chaga,
Ante os calhaus da senda em que a ideia se esmaga
Na defesa da frágil plantação;
Ouvir e desculpar, sofreando-se a custo,
O sarcasmo cruel do menosprezo injusto
De quem não crê na própria elevação…

No entanto, semeador, prossegue enquanto é dia,
Entoa no trabalho as canções da alegria
Ao ritmo da fé que te apoia e conduz;
E, após o anoitecer, nas orações que elevas,
Contemplarás, além, abrindo-se nas trevas
O sereno esplendor da Seara de Luz.

Maria Dolores

"Espíritas! Amai-vos, eis o primeiro ensinamento. Instruí-vos, eis o segundo."

(O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. VI, item 5.)

2. AOS QUERIDOS COORDENADORES

Para efeito do trabalho de estudo e transmissão do ensinamento doutrinário, no GELCO, os termos coordenador, explicador e facilitador se equivalem. No entanto, a tarefa se estende à participação nos eventos, ao gerenciamento das conversas nos grupos do whatsapp dos participantes, à permuta de impressões com outros coordenadores etc.

O quadro não é homogêneo, há desde os mais experientes, passando pelos que estão de retorno, até os novatos, ou seja, os participantes que foram convidados a trabalhar na coordenação. Faz-se mister, então, considerar essas nuances. Somos, atualmente, trinta e quatro coordenadores, distribuídos em dez turmas presenciais e uma on-line, alguns acumulando funções.

Inicialmente, dirijo-me aos mais experientes para ressaltar a importância de sua atuação. Por se encontrarem familiarizados com o trabalho, são naturalmente mais seguros e servem de referência no acompanhamento e orientação aos novos coordenadores.

Para tanto, devem se fazer acolhedores, generosos e pacientes com o companheiro iniciante, que precisa ser encorajado em sua empreitada. Não se trata apenas de

aprimorar sua técnica de transmissão dos ensinamentos, mas de prepará-lo para a missão que lhe cumpre desempenhar. Constato, com entusiasmo, a desenvoltura de vários coordenadores adquirida após anos de dedicação. Lapidar o diamante bruto para refletir a luz faz parte do processo.

Alguns amigos queridos estão de volta à coordenação nas turmas presenciais e on-line. Celebramos esses retornos com grande alegria. Suas presenças, certamente, enriquecem o trabalho. Não se pode dizer que são inexperientes, porém, devem se esforçar para acompanhar as mudanças em andamento.

Aos recém-chegados, prefiro falar sobre a alegria de aprender e a glória de servir, enquanto lutamos para aprimorar a própria conduta. Quero dizer que chegam em momento oportuno e são muito bem-vindos. Na condição de meros explicadores dos conceitos doutrinários, não se deixem levam por pretensa ideia de autoridade, mas esmerem-se para estar sempre à altura da função. Caprichem na preparação do estudo e sejam agregadores. Vincularam-se espontaneamente ao trabalho e atraíram para si a responsabilidade de bem desempenhá-lo aos olhos da espiritualidade.

Eternos aprendizes, operários do conhecimento doutrinário, colaboradores tíbios do Amor Infinito e Perfeito, sozinhos, quase nada podemos realizar, mas, unidos e respaldados pela sintonia com os amigos espirituais que agem em nome de Jesus, podemos muito. Por isso, devemos

empregar o melhor dos nossos esforços a fim de tornar o estudo envolvente, dinâmico e produtivo.

Estudar Espiritismo vai muito além da simples assimilação do conteúdo doutrinário, significa assumir a responsabilidade de combater a própria ignorância e administrar os conflitos íntimos, abraçar com fervor a oportunidade abençoada de ser útil à coletividade e lutar com todas as forças para superar o orgulho e o egoísmo, as marcas do nosso primitivismo.

Recebam os queridos coordenadores os nossos sinceros agradecimentos pela dedicação e comprometimento com a honrosa tarefa que desempenham, algumas vezes, a duras penas, em meio aos apertos e dificuldades inerentes à nossa condição evolutiva.

Destaco também o precioso auxílio dos companheiros do Grupo de Planejamento e do Grupo de Apoio, sempre solícitos e prestativos na execução dos muitos encargos referentes à organização interna do GELCO, além de se dedicarem cumulativamente à coordenação de suas turmas bem como a outras atividades.

Reitero a gratidão aos companheiros do Centro Espírita Luz e Verdade (CELV), a Casa que me acolheu e apoiou, tornando possível a implantação do GELCO. Quanta coisa já aprendemos e realizamos coletivamente! Quantas ainda iremos fazer!

Por fim, apresento minha reverência aos companheiros do Centro Espírita Humildade e Amor (CEHA), a abençoada

instituição onde aprendi a soletrar as primeiras letras do alfabeto do Espiritismo, tornando-me, posteriormente, trabalhador da Casa e da Causa.

Jamais esquecerei o tom amoroso da prece proferida, quando lá compareci pela primeira vez, ansioso e aflito, em busca de auxílio. A voz, modulada de indescritível ternura, ressoou no ambiente, fazendo vibrar em mim os delicados mecanismos da sensibilidade. Era um chamado interior. Sem me dar conta, havia inaugurado nova fase nesta humilde existência.

Quando me perguntam o motivo pelo qual abracei a tarefa de unir e motivar pessoas em torno do ideal espírita, costumo lembrar-me da forma generosa como fui acolhido e incentivado a dar os primeiros passos na seara bendita; da beleza e profundidade dos assuntos que tanto me encantam e nunca se esgotam; do sopro renovador de esperança e consolação a varrer-me a alma vergastada pela dor, naquele momento crucial; dos encarnados e desencarnados, com os quais já compartilhei sorrisos e lágrimas.

Em todos os tempos, circunstâncias e lugares, o amor é – e sempre será – a medicação eficaz para a cura dos males da alma. Que Jesus abençoe a todos!

Valmir Freitas de Carvalho

Não se espantem os adeptos com esta palavra — ensino. Não constitui ensino unicamente o que é dado do púlpito ou da tribuna. Há também o da simples conversação. Ensina todo aquele que procura persuadir a outro, seja pelo processo das explicações, seja pelo das experiências [...].

(O Livro dos Médiuns. Do método. Parte 1ª, Cap. III, Item 18)

"Tudo o que fizerem, façam de coração, como para o Senhor, e não para os homens."

(Colossenses, 3:23)

3. ESCLARECIMENTOS NECESSÁRIOS

Este trabalho é a materialização do esforço coletivo de dezenas de companheiros que ao longo de vinte e um anos se revezaram nas atividades de estudo e transmissão do ensino doutrinário, colaborando com críticas e sugestões para o seu aprimoramento. O seu intuito é registrar as atividades de planejamento e execução do GELCO, bem como fornecer apoio seguro aos coordenadores, a fim de que suas ações produzam bom resultado.

Tarefas cada vez mais numerosas ensejaram a produção de textos explicativos, elaborados conforme as exigências de cada momento. Observamos a necessidade de organizá-los e reuni-los em uma só fonte, a fim de fornecer informações mais completas sobre o GELCO, o que motivou a ideia dos e-books.

Não foge ao horizonte das possibilidades o desejo de que alguns grupos espíritas possam deles se beneficiar, aplicando ou adaptando, ao menos em parte, uma ou outra iniciativa. Experiências exitosas não farão sentido enquanto permanecerem fechadas em si mesmas, privando possíveis interessados do acesso ao aprendizado auferido na esteira do tempo.

O nome e-book, neste caso, deve ser considerado quase uma licença poética, haja vista que a sua criação estética dispensou o emprego dos recursos avançados de sites e

programas especializados cuja expertise ainda não dominamos. Por isso, pedimos aos amigos que façam vista grossa a eventuais incorreções dessa natureza. Todavia, pareceu-nos adequado priorizar o conteúdo em detrimento da apresentação.

Os e-books foram concebidos em duas partes: a Geral e a Especial. A Parte Geral destina-se principalmente aos participantes e trata das informações sobre a origem, estrutura e funcionamento do GELCO e as implicações do estudo doutrinário. A maior parte dos textos foi acrescida de citações, em sua quase totalidade, das obras de Allan Kardec. O organograma e os programas de estudo visam proporcionar visão mais clara a respeito da proposta de estudo.

A Parte Especial dirige-se aos coordenadores e tem por objetivo descrever a organização das atividades internas em seus diversos aspectos. Merecem destaque as Orientações para o Estudo Presencial, recentemente atualizadas no Treinamento de Coordenadores, e as Instruções para o estudo on-line. Acrescentamos citações das obras de Kardec e outros autores. Acreditamos que os dois e-books colaborem para uma melhor compreensão da filosofia de trabalho do GELCO.

É dever do coordenador conhecer-lhes o conteúdo e opinar para o seu melhoramento. Embora as ideias tenham sido reunidas e organizadas por um indivíduo, trata-se de obra coletiva resultante da contribuição de inúmeros companheiros em conversas públicas ou reservadas, em reuniões de avaliação e outros eventos.

Dissemos que o Espiritismo é toda uma ciência, toda uma filosofia. Quem, pois, seriamente queira conhecê-lo deve, como primeira condição, dispor-se a um estudo sério [...].

(O Livro dos Médiuns. Do método. Parte 1ª, Cap. III, Item 18)

"Deus quer que trabalhemos, que o nosso pensamento se exercite; e só por esse preço adquiriremos a ciência; os Espíritos não vêm libertar-nos dessa necessidade: eles são o que são; o Espiritismo tem por objeto estudá-los, a fim de que, por analogia, fiquemos sabendo o que seremos um dia; e não para nos fazer conhecer o que nos deve ser oculto, ou revelar-nos as coisas antes do tempo próprio."

(O que é o Espiritismo, Cap I, Utilidade prática das manifestações)

"100. Ante a incerteza das revelações feitas pelos Espíritos, perguntarão: para que serve, então, o estudo do Espiritismo?

Para provar materialmente a existência do mundo espiritual. Sendo o mundo espiritual formado pelas almas daqueles que viveram, resulta de sua admissão a prova da existência da alma e sua sobrevivência ao corpo.

As almas que se manifestam nos revelam suas alegrias ou seus sofrimentos, segundo o modo por que empregaram o tempo de vida terrena; nisto temos a prova das penas e recompensas futuras.

Descrevendo-nos seu estado e situação, as almas ou Espíritos retificam as ideias falsas que faziam da vida futura e, principalmente, acerca da natureza e duração das penas.

Passando assim a vida futura do estado de teoria vaga e incerta ao de fato conhecido e positivo, aparece a necessidade de trabalhar o mais possível, durante a vida presente, que é tão curta, em proveito da vida futura, que é indefinida."

(O que é o Espiritismo? Cap II)

Convite ao estudo

"O homem bom, do bom tesouro do seu coração, tira o bem e o homem mau, do mau tesouro tira o mal; porque a sua boca fala o de que está cheio o coração."

(Lucas: capítulo 6º, versículo 45)

Pugnadores do cepticismo diante das investigações das ciências modernas apresentam apressadas conclusões pessimistas através das quais subestimam os informes espiritualistas com sarcasmos e azedumes.

Tratadistas da negação arremetem, desesperados, contra as expressões imortalistas, apoiando-se nas filosofias do desespero como se elas pudessem equacionar todos os enigmas da inquietação humana.

Anarquistas apaixonados, face às alterações econômico-sociais, arremetem revoltados, em fúria brutal contra as vivas lições cristãs, como desejando tudo romper e aniquilar.

Assumem atitudes aberrantes os hodiernos condutores da mente e do comportamento do homem, a reivindicar chegado o período da felicidade, que é aflição disfarçada pelos alucinógenos e gozos fugazes em prenúncio da grande degradação em massa.

Mais do que nunca, portanto, se afigura a necessidade consciente do estudo espírita como veículo de libertação da consciência e rota iluminativa na viagem da evolução.

O estudo espírita conduz o discípulo ao esclarecimento que é base de segurança, condição precípua à paz.

Muitos estudiosos do Espiritismo, não obstante as convicções que esposam, sem a necessária maturidade ante problemas de pequena monta, desertam das fileiras da fé, afirmando que novos conhecimentos os afastaram das realidades espiritistas por se encontrarem estas ultrapassadas.

A Doutrina Espírita, no entanto, portadora das informações que oferecem segurança e harmonia íntima, requer demorado estudo e bem estruturada reflexão, para melhor assimilada e mais facilmente vivida.

Aprofunda, por tua vez, o pensamento no estudo da revelação kardequiana, reservando algum tempo do dia, cada semana, ao estudo frequente, a fim de impregnar-te da convicção e da renovação indispensáveis à preservação do patrimônio espiritual com o qual despertarás além da vida orgânica.

Examina o conhecimento geral à luz do Espiritismo e assimilarás melhor as conquistas dos dias modernos, despertando em definitivo para a vida melhor curado das mazelas antigas fixadas no Espírito e assim ascenderás além e acima das vicissitudes.

(Mensagem extraída do livro Convite a Vida, psicografado por Divaldo Pereira Franco e ditado pelo Espírito Joanna de Ângelis).

4. ORIENTAÇÕES PARA O ESTUDO PRESENCIAL

Este texto é o resultado de observações reunidas ao longo do tempo e está em constante construção, sofrendo novas alterações a cada ano. O seu objetivo, como o próprio nome indica, é oferecer orientações sobre os diversos aspectos que envolvem o trabalho coletivo do estudo e transmissão do conhecimento espírita. Sugestões e críticas são bem-vindas.

I - CUIDADOS GERAIS

1.Habituemo-nos a orar uns pelos outros. Orar é uma forma de amar. Devemos zelar por nossa ambiência psíquica e a do grupo.

2. Ao abraçar voluntariamente a tarefa, você se tornou uma referência espírita para outras pessoas. Tenha cuidado com o seu comportamento e as postagens na internet.

3. O nosso propósito não é apenas a assimilação do conteúdo dos livros, mas o exercício dos princípios da caridade, da fraternidade, da tolerância e do perdão. Por isso, o relacionamento entre os integrantes do grupo deve ser o melhor possível.

4. Você não está coordenador porque sabe muito, mas por haver demonstrado interesse, responsabilidade e

boa vontade para o trabalho. Estudar é a melhor forma de aprender. Comporte-se como um eterno aprendiz e jamais assuma a atitude de dono da verdade.

5. Leia todos os textos sobre o GELCO, para ficar seguro sobre a proposta do trabalho, e preencha o Termo do Voluntariado.

6. Procure conversar com coordenadores e participantes também fora da reunião de estudo. O contato direto aproxima as pessoas e é fundamental para a convivência fraterna.

7. É comum recebermos pessoas desinformadas e em condições de sofrimento. Seja sempre simpático, atencioso, gentil e acolhedor. Receba bem as pessoas. Somos o espelho do trabalho.

8. Procure chegar antes do início da reunião, a fim de preparar a sala para receber os participantes. Ao término da reunião, preocupe-se em apagar a luz, desligar o ventilador ou o aparelho de ar-condicionado, arrumar cadeiras, fechar a sala etc.

9. Torne-se um associado do CELV. A Casa precisa da nossa colaboração. Não podemos pedir aos participantes que se associem se nós mesmos não formos associados.
10. Procure participar ao menos de outra atividade na Casa e, na medida do possível, colabore em alguma

campanha de doação. O estudo deve ser aliado ao trabalho, à caridade e à transformação moral.

11. A ausência do coordenador às reuniões de estudo e eventos do GELCO só deve acontecer de forma excepcional e em razão de absoluta necessidade. Nesse caso, avise com a maior antecedência possível à coordenação geral e à sua equipe.

12. Desenvolva o hábito de observar as qualidades dos participantes e incentive-os ao voluntariado. Há talentos a serem lapidados. O estudo é o celeiro de trabalhadores da Casa Espírita.

II - CUIDADOS RELACIONADOS AO ESTUDO

13. Respeite o programa de estudo. Nos dias sem atividade para sua turma, o participante poderá assistir aos vídeos gravados ou participar da reunião da turma do outro dia. Se integra a turma de domingo, poderá participar da reunião da turma de segunda e vice-versa.

14. Discuta o planejamento do estudo com os outros coordenadores. Evite ao máximo a improvisação.

15. Preferencialmente, divida o tempo de apresentação do assunto com outro (s) coordenador (es). Essa medida

torna o trabalho mais interessante para quem ouve e menos cansativo para quem fala.

16. Respeite a divisão do tempo de cada coordenador, para otimizar a apresentação do assunto e não desestimular o companheiro que se preparou para a tarefa. Considerando que há coordenadores com dificuldade para apresentar o assunto dentro do tempo previsto, é recomendável um rodízio na ordem de apresentação dos assuntos. Assim, quem fez a apresentação na primeira parte da reunião fará a segunda parte na próxima e depois a terceira até voltar, na quarta reunião, à primeira parte, quando, então, o ciclo recomeça.

17. Respeite o tempo de começo e encerramento da reunião. Há pessoas que moram longe, dependem de condução, estão cansadas ou com outros compromissos.

18. Estude o tema com antecedência. Faça marcações e resumos. O despreparo do coordenador constitui grave desrespeito para com a pessoa que renunciou aos seus momentos de descanso a fim de comparecer ao estudo.

19. Evite realizar leituras longas na abordagem dos assuntos. Faça a leitura prévia e identifique os pontos importantes a serem destacados, facilitando a compreensão de quem ouve. Capriche em sua preparação.

20. Não se limite ao conteúdo do livro, pesquise. Toda informação é preciosa, mas somente se for de fonte confiável. Se não tiver absoluta certeza do que vai falar, melhor não mencionar. Em nosso grupo, no facebook, há indicação de sites de pesquisa confiáveis.

21. Se tiver dúvida acerca de alguma passagem do texto, procure quem possa dirimi-la antes de começar a reunião.

22. Se você não concorda com alguma parte do ensinamento, é porque provavelmente entendeu errado. Procure esclarecer com os outros coordenadores antes da reunião de estudo.

23. Se você não concorda com a explicação de outro coordenador, seja gentil e cauteloso para não expor o companheiro a uma situação constrangedora, nem deixar a turma confusa. A discussão deve sempre se ater ao texto. Se persistir a dúvida, recorra à Direção.

24. Evite falar de si mesmo com frequência. Os casos pessoais quase sempre passam a impressão de egocentrismo e acabam tomando o tempo do estudo, tornando-o improdutivo.

25. Em nenhuma circunstância critique a religião alheia, seja ela qual for. Não somos melhores do que ninguém e com certa frequência recebemos

companheiros de outras religiões. Alguém que se sinta ofendido poderá criar uma imagem equivocada do Espiritismo.

26. Quando emitir uma opinião pessoal, esclareça que é simples opinião e não ensinamento, para não confundir as pessoas. Todavia, evite ao máximo dar opiniões. O aprendizado deve ser pautado em informações de fontes seguras, que devem ser citadas.

27. Quando não souber responder a uma pergunta, diga que vai pesquisar. Se não conseguir encontrar a resposta, converse com os coordenadores. Persistindo a dúvida, consulte a Direção. É uma forma de todos aprendermos.

III – NOVIDADES

28. Visando conferir maior dinamismo às reuniões de estudo, adotaremos as seguintes iniciativas, a partir do segundo semestre:

a. Um coordenador de outra turma poderá ser convidado a apresentar o estudo sob as seguintes condições:

b. O convite deve ser feito em consenso entre os coordenadores de ambas as equipes, com antecedência mínima de 90 dias, a fim de que sua viabilidade seja verificada.

c. Cada coordenador só pode ser convidado uma vez no ano por cada turma.

d. O coordenador convidado deverá informar sobre o convite com antecedência à sua equipe para que não haja problema de falta de coordenador em sua turma de origem, que é a sua prioridade.

e. Desde que tenha disponibilidade, o coordenador de domingo poderá ser convidado para segunda e vice-versa.

f. O coordenador convidado não poderá ausentar-se de sua turma por duas vezes seguidas nem a turma visitada poderá ter duas reuniões de estudo seguidas sem os seus próprios coordenadores.

g. Ninguém é obrigado a convidar ou a aceitar o convite.

h. A princípio, só deverão ser convidados coordenadores do GELCO ou companheiros familiarizados com a metodologia.

29. Os participantes deverão ser *convidados* a apresentar o estudo em suas turmas nas seguintes condições:

a. O grupo que apresentará o estudo terá dois ou três integrantes.

b. Os participantes que se destacarem deverão ser observados com carinho para, futuramente, serem indicados a novas tarefas da mesma natureza.

c. É dever do coordenador prestar toda orientação, auxílio e incentivo aos participantes, ressaltando que se trata de convite.

30. Haverá uma reunião de confraternização externa ao CELV com os coordenadores e suas famílias. A data, a hora e o lugar serão definidos futuramente de acordo com a quantidade de interessados.

IV - MANEJO DAS MÍDIAS SOCIAIS

31. Os coordenadores terão um grupo geral de whatsapp, outro das equipes que trabalham com o mesmo livro, outro da sua equipe de coordenadores e o dos participantes.

32. Os coordenadores foram incluídos como administradores do grupo de whatsapp das suas turmas para inserir os novos participantes, já que as inscrições estão permanentemente abertas aos novos interessados.

33. Os coordenadores não podem excluir o grupo ao fim do ano. Essa é uma atribuição do grupo de planejamento.

34. Os coordenadores deverão postar no grupo de whatsapp de sua turma, logo após a reunião presencial, o link do vídeo correspondente ao estudo realizado e

pedir aos participantes que, ao assistirem, deem um like no canal.

35. Os coordenadores deverão postar, no grupo de whatsapp de sua turma, no dia em que não houver reunião presencial, o link do vídeo correspondente ao estudo previsto na programação e pedir aos participantes que assistam deem um like e façam comentários no canal.

36. O coordenador deve ser, sobretudo, um divulgador do GELCO. Empenhe-se em fazer a divulgação nas redes sociais (Facebook, WhatsApp, Instagram etc.) e nos lugares que frequenta e incentive os participantes a fazerem o mesmo.

37. Preocupe-se em fazer o monitoramento do grupo de WhatsApp da sua turma, para responder às perguntas dos participantes e postar textos referentes aos assuntos estudados na semana. A ideia é estimular a reflexão sobre o assunto durante a semana, não apenas na reunião. De preferência, a resposta deve ser fundamentada.

38. Esteja sempre atento às mensagens no grupo dos coordenadores e informe quando tomar ciência de algum aviso. Pode ser um simples OK.

39. O coordenador deve orientar os participantes de que o grupo do whatsapp não é para passar mensagens de saudações (bom dia, boa tarde) ou motivacionais, mas apenas e tão-somente para informações relevantes sobre os assuntos estudados ou para socorrer alguma necessidade.

40. Durante o período de recesso, os grupos de whatsapp deverão ser acionados para ajudar na campanha de divulgação do GELCO. Uma semana após a palestra inaugural estes grupos serão desativados, a fim de que os novos grupos passem a funcionar.

41. Participe e colabore com nosso grupo no Facebook. Incentive os participantes a aderir ao grupo. Ele traz informações doutrinárias variadas e importantes para a compreensão geral da Doutrina Espírita, inclusive, uma relação de fontes de consulta para pesquisa de assuntos espíritas.

42. É tarefa do coordenador providenciar as fotografias da turma, que devem ser datadas e nomeadas da seguinte forma: "Turma do LE, de domingo. 15.11.2002. Reunião inicial". As fotos devem ser postadas no grupo geral dos coordenadores. A equipe responsável se encarregará de divulgá-las em nosso grupo, no facebook.

43. A equipe de coordenadores precisa definir quem ficará responsável pelo controle das presenças, pelo

contato com os ausentes, pelo monitoramento dos aniversários e dos grupos de whatsapp.

V – RECOMENDAÇÕES FINAIS

44. Se você é expositor, preocupe-se em divulgar o GELCO nas reuniões públicas da Casa. Há pessoas que se interessam pelo estudo a partir da simpatia pessoal que nutrem pelo palestrante. Se não é, divulgue-o onde seja possível.

45. Como coordenador, você deve dar sugestões para o aperfeiçoamento do trabalho, inclusive, sobre a programação de estudo. Afinal, a obra é coletiva.

46. Se você deseja ser palestrante e já tem experiência na coordenação, procure a direção do GELCO. Podemos ajudá-lo.

47. Se você sentir necessidade de apoio emocional, procure a direção do GELCO. Neste mundo, todos enfrentamos dificuldades em algum momento e precisamos uns dos outros. De nada adianta pregarmos a fraternidade se não a praticarmos entre nós.

48. Caso alguém do grupo esteja precisando de apoio emocional, converse com o companheiro em separado,

a fim de que o andamento do estudo não seja prejudicado. Lembre-se de que o mais importante é a orientação doutrinária e não a sua opinião. Realizado o atendimento emergencial, o coordenador deve encaminhar o participante ao atendimento fraterno, que funciona durante as Reuniões Públicas, se for o caso.

49. A dor alheia é sagrada. Se chegar ao seu conhecimento o problema de alguém, será sua responsabilidade manter o sigilo da conversa para não agravar o estado emocional do (a) companheiro (a), comunicando apenas o indispensável a fim de possibilitar a ajuda, se for o caso.

50. Se você está fazendo tudo o que lhe cabe para realizar o trabalho da melhor maneira possível, não se preocupe com a turma reduzida. Lembre-se de que estamos tendo a oportunidade abençoada de aprender e contamos com o apoio dos amigos espirituais.

51. Em nenhuma hipótese o coordenador ou a equipe de coordenadores pode, por sua inciativa, decidir que não haverá reunião de estudo. Na impossibilidade do comparecimento de todos os coordenadores, o que deve constituir excepcional exceção, a direção deverá ser comunicada com antecedência, a fim de providenciar

um coordenador de outra turma para conduzir o estudo.

O Espiritismo não deve ser imposto. Vem-se a ele porque dele se necessita, e porque ele dá o que não dão as outras filosofias. Convém mesmo não entrar em explicações com os incrédulos obstinados, pois seria dar-lhes muita importância e levá-los a pensar que se depende deles. Os esforços que se façam para atraí-los afastam-nos, e, por amor-próprio, eles resistem na sua oposição. Eis por que é inútil perder tempo com eles. Quando a necessidade se fizer sentir, virão por si mesmos. Enquanto se espera, é preciso deixá-los tranquilos, satisfeitos no seu ceticismo que, acreditai, muitas vezes lhes pesa mais do que eles gostariam de deixar transparecer, porque, por mais que digam em contrário, a ideia do nada após a morte tem algo de mais apavorante, de mais pungente que a própria morte. Ao lado dos trocistas encontrar-se-ão pessoas que perguntarão: "Que é isto?" Esforçai-vos, então, em satisfazê-las, proporcionando-lhes explicações conforme as disposições que neles encontrardes. Quando se fala do Espiritismo em geral, é preciso considerar as palavras que se pronunciam como grãos lançados a esmo. Muitos caem nas pedras e nada produzem, mas se um único tiver caído em terra fértil, considerai-vos felizes. Cultivai-o e ficai certos de que essa planta, frutificando, terá renovos.

(Revista Espírita, dezembro de 1861)

No *estudo do* Espiritismo há um grave erro, que cada dia mais se propaga e que se torna quase o móvel que faz os outros virem a nós: é o de nos julgarem infalíveis nas respostas. Pensam que tu*do* devemos saber, tu*do* ver, tu*do* prever. Erro! Grande erro! Certamente, nossa alma não mais estan*do* encerrada num corpo material, como um pássaro numa gaiola, lança-se no espaço; os senti*dos* dessa alma tornam-se mais sutis, mais desenvolvi*dos*; vemos e ouvimos melhor, mas não podemos saber tu*do*, estar em toda parte, porque não temos o *do*m da ubiquidade. Que diferença haveria, então, entre nós e Deus, se nos fosse permiti*do* conhecer o futuro e anunciá-lo pontualmente? Isto é impossível. Sabemos mais que os homens, certamente; por vezes podemos ler no pensamento e no coração *dos* que nos falam, mas aí se detém a nossa ciência espírita.

Revista espírita — Jornal de *estudos* psicológicos — 1860 > Agosto > Dita*dos* espontâneos e dissertações espíritas > O saber *dos* Espíritos (Médium, Srta. Huet)

5. COORDENADORES DO ESTUDO PRESENCIAL

TURMAS	DOMINGO	SEGUNDA
O LIVRO DOS ESPÍRITOS		
O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO		
O LIVRO DOS MÉDIUNS		
O CÉU E O INFERNO		
A GÊNESE		

COORDENADORES DO ESTUDO ON-LINE

REVISTA ESPÍRITA, 1859

ACRÔNIMO	SEMANAS	COORDENADORES
V	1ª EQUIPE VERDADE	
I	2ª EQUIPE INSPIRAÇÃO	
D	3ª EQUIPE DESAPEGO	
A	4ª EQUIPE AMOR	
	5ª	

6. INSTRUÇÕES PARA O ESTUDO ON-LINE

1. As reuniões de estudo da Revista Espírita terão início no dia 10 de março de 2023, sexta-feira, às 20 horas, pelo youtube.
2. Quatro equipes de coordenadores, uma por semana, atuarão, em regime de revezamento, para apresentar o estudo.
3. No caso da impossibilidade de participação de algum integrante, os outros dois coordenadores poderão realizar o trabalho ou convidar alguém das outras equipes para substituir o companheiro ausente.
4. As equipes trabalharão sempre na mesma semana, a fim de facilitar aos seus integrantes a organização de suas rotinas.
5. As reuniões especiais ocorrerão sempre na quinta semana do mês e serão formadas por um componente de cada equipe. Os assuntos são os da sequência normal do programa de estudo.
6. A reunião de estudo on-line terá a duração de 1h30min.
7. Eventuais dúvidas remanescentes e textos adicionais sobre os assuntos abordados deverão ser apresentados e discutidos no grupo de whatsaap dos participantes.
8. O programa de estudo estará disponível para consulta no site www.celv.org.br.
9. A metodologia adotada consiste em ler e comentar os trechos mais relevantes (textos curtos), relacionando-os a fatos ou obras espíritas confiáveis, e responder as

dúvidas dos participantes, tendo sempre como referência as obras básicas da Codificação.

10. Não é permitida a reprodução de músicas ou trechos de filmes durante o estudo, mesmo que sejam oriundos de sites espíritas, tendo em vista a questão dos direitos autorais, todavia, eles poderão ser veiculados nos grupos de WhatsApp.
11. A equipe de coordenadores é responsável pela divulgação do estudo que irá apresentar. Contamos com o auxílio dos companheiros que se encontram em outros estados e bairros, para auxiliar na divulgação em suas regiões.
12. As inscrições terão início dia 22 de fevereiro.
13. Reunião preparatória dos coordenadores, dia 03 de março, em canal fechado.
14. Reunião inaugural, no dia 10 de março, com todos os coordenadores, no youtube.
15. A primeira reunião de estudo online será no dia 17 de março, terceira sexta-feira do mês, a ser realizada pela Equipe Desapego.
16. A primeira reunião especial será no dia 31 de março. Cada equipe precisa indicar um representante para formar as equipes especiais que trabalharão nas três datas indicadas.

"Aquelas obras [O Livro dos Espíritos e O Livro dos Médiuns] contêm o que aprendi, e não o que criei. Ora, o que aprendi, outros podem aprender, mas, como eu, devem trabalhar."

(Allan Kardec Revista Espírita - Novembro de 1862)

7. ANIVERSARIANTES

MÊS	DIA	NOME
JANEIRO	09	
	13	
MARÇO	07	
	17	
	24	
	25	
	29	
	29	
ABRIL	06	
	08	
	15	
	21	
	21	
MAIO	09	
	19	
JUNHO	14	
	29	
JULHO	31	
AGOSTO	03	
	30	
SETEMBRO	06	
	19	
	26	
OUTUBRO	04	
	16	
	30	
NOVEMBRO	04	
	05	
	06	
	29	
DEZEMBRO	03	
	20	
	28	
	30	

** O controle das datas de aniversário dos participantes é de responsabilidade dos coordenadores das suas turmas.*

8. ETAPAS PREPARATÓRIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO ESTUDO

ESTUDO PRESENCIAL

1. Criação do Grupo Geral dos Coordenadores do GELCO 2023, no whatsaap.
2. Divulgação do Cronograma de Eventos.
3. Envio do material de divulgação para o DIV. Liberação do link de inscrição dos participantes e entrega das fichas de inscrição na livraria.
4. Início da divulgação nos grupos de whatsaap, facebook e instagram.
5. Exclusão do Grupo Geral dos Coordenadores do GELCO 2022.
6. Modificação da capa do nosso grupo no facebook. A cada ano, uma capa diferente.
7. Divulgação do Quadro de Coordenadores, com indicação do grupo em que irão trabalhar.
8. Liberação do link da ficha cadastral dos coordenadores. Preenchimento das fichas pelos coordenadores.
9. Elaboração do programa de estudo das turmas.
10. Elaboração da relação de links.
11. Elaboração dos E-BOOKs.
12. Inserção dos programas de estudo no site do CELV.
13. Criação dos Grupos de coordenadores das turmas, no whatsapp.
14. Criação dos Grupos de Estudo dos participantes de 2023, no whatsapp.

15. Solicitação para que os interessados declarem o seu comparecimento ao evento divulgado em nosso grupo, no facebook.
16. Exclusão dos Grupos de Participantes 2022, uma semana após a palestra inaugural.
17. Definição das salas de acordo com o tamanho da turma.
18. Palestra inaugural.
19. Reunião inicial das turmas.
20. Treinamento de Coordenadores.

ESTUDO ON-LINE

21. Elaboração do programa da RE.
22. Criação do grupo de whatsaap dos coordenadores da RE.
23. Divulgação do link do grupo do GELCO, no facebook.
24. Início da divulgação do estudo on-line da Revista Espírita.
25. Início das inscrições.
26. Criação do grupo de participantes, no whatsaap.
27. Reunião inicial exclusiva para os Coordenadores, em canal fechado;
28. Reunião de apresentação dos coordenadores, com os participantes, em canal fechado;
29. Início do estudo on-line.

9. CRONOGRAMA DE EVENTOS

DATA	HORA	EVENTO	OBSERVAÇÃO
05/01	-	CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO	GRUPO DE PLANEJAMENTO
05/01	-	INÍCIO DAS INSCRIÇÕES	GRUPO DE PLANEJAMENTO
22/01	10H30	REUNIÃO DE PLANEJAMENTO	COORDENADORES (DOM)
23/01	20H	REUNIÃO DE PLANEJAMENTO	COORDENADORES (SEG)
29/01	10H30	PALESTRA INAUGURAL	TODAS AS TURMAS (DOM)
30/01	20H	PALESTRA INAUGURAL	TODAS AS TURMAS (SEG)
05/01	10H30	REUNIÃO INICIAL	TODAS AS TURMAS (DOM)
05/01	20H	REUNIÃO INICIAL	TODAS AS TURMAS (SEG)
05/02	15H	TREINAMENTO	COORDENADORES (DOM)
19/02	-	CARNAVAL	SEM ATIVIDADE (DOM)
20/02	-	CARNAVAL	SEM ATIVIDADE (SEG)
01/05	-	DIA DO TRABALHO	SEM ATIVIDADE (SEG)
14/05	-	DIA DAS MÃES	SEM ATIVIDADE (DOM)
30/07	10H30	REUNIÃO GERAL	TODAS AS TURMAS (DOM)
31/07	20 H	REUNIÃO GERAL	TODAS AS TURMAS (SEG)
13/08	-	DIA DOS PAIS	SEM ATIVIDADE (DOM)
10/12	10H30	CONFRATERNIZAÇÃO	TODAS AS TURMAS (DOM)
11/12	20 H	CONFRATERNIZAÇÃO	TODAS AS TURMAS (SEG)
17/12	16 H	REUNIÃO DE AVALIAÇÃO E CONFRATERNIZAÇÃO	TODOS OS COORDENADORES (DOM)

Obs:

1. Nos dias em que não houver atividade, o participante poderá assistir aos vídeos gravados ou comparecer à reunião presencial de segunda ou domingo, conforme o caso. Se optar pela primeira hipótese, deve ser incentivado a dar o like e fazer comentários no youtube.

2. As reuniões administrativas e confraternativas são tão importantes quanto as de estudo, porquanto o estudo espírita requer organização e união de corações.

3. O Treinamento dos Coordenadores tem por objetivo a apresentação da estrutura e do funcionamento do GELCO, visando a unificação de procedimentos entre os coordenadores das diversas turmas e a orientação aos novos coordenadores.

4. Também há a ideia, a confirmar, de promover uma reunião social com os coordenadores, fora do CELV. A data, o local e as condições ficarão em aberto aguardando sugestões.

"Recentemente formaram-se alguns grupos especiais, cuja multiplicação jamais deixaríamos de encorajar: são os denominados grupos de ensino. Neles, ocupam-se pouco ou nada das manifestações, mas, sim, da leitura e da explicação de O Livro dos Espíritos, de 'O Livro dos Médiuns' e de artigos da Revista Espírita. Algumas pessoas devotadas reúnem com esse objetivo certo número de ouvintes, suprindo para eles as dificuldades de ler e estudar por si mesmos. Aplaudimos de todo o coração essa iniciativa que, esperamos, terá imitadores e não poderá, em se desenvolvendo, deixar de produzir os mais felizes resultados. Para isso não se tem necessidade de ser orador ou professor; é uma leitura em família, seguida de algumas explicações sem pretensão à eloquência, e que está ao alcance de toda gente."

"Sem fazer disso objeto de ocupação exclusiva, muitos grupos têm por hábito iniciar as sessões pela leitura de algumas passagens de O Livro dos Espíritos ou de O Livro dos Médiuns. Ficaríamos contentes se víssemos essa prática adotada por todos eles, cuja eficácia é chamar a atenção para princípios que poderiam ser mal compreendidos ou passar despercebidos. Neste caso, é útil que os dirigentes, ou presidentes dos grupos, preparem previamente as passagens que deverão constituir o objeto da leitura, a fim de adequar essa escolha às circunstâncias."

(Viagem espírita em 1862 > Instruções particulares dadas aos grupos em resposta a algumas questões propostas.)

Obs: À época, só haviam sido publicadas as três obras citadas.

10. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO GELCO

Coordenação Geral - Responsável pela condução geral do GELCO.

Grupo de Planejamento - Trabalha em conjunto com a coordenação geral. Responsável pelas questões técnicas que estão discriminadas no campo das atribuições.

Grupo de Apoio – Trabalha em conjunto com a coordenação geral. Responsável pela recepção, fotos nos eventos, organização do lanche e dinâmicas.

Coordenadores – Trabalham diretamente com as turmas, dirigem o estudo e relacionam-se diretamente com os participantes.

O GELCO funciona, atualmente, com trinta e cinco coordenadores, distribuídos em dez turmas presenciais, cinco aos domingos e cinco às segundas-feiras, e uma turma on-line.

São fontes adicionais do estudo os vídeos disponíveis das reuniões de estudo on-line e o nosso grupo, no facebook, com fotos das turmas presenciais, mensagens, histórias, dados biográficos, poesias, indicação de livros (alguns em pdf), textos doutrinários etc.

12.ATRIBUIÇÕES DOS GRUPOS DE ATIVIDADE-MEIO:

GRUPO DE PLANEJAMENTO

Presta auxílio na elaboração e gerenciamento das seguintes atividades-meio:

a. campanha de divulgação das edições do GELCO nas mídias sociais e no CELV;
b. inscrições e controle da frequência dos coordenadores e participantes;
c. criação dos grupos de WhatsApp;
d. elaboração dos programas do estudo presencial dos livros da Codificação e do estudo on-line da Revista Espírita;
e. vídeos, no youtube, das reuniões presenciais e on-line;
f. planejamento e apresentação de treinamentos e reuniões de avaliação para os coordenadores.

GRUPO DE APOIO

Presta auxílio ao planejamento e execução dos eventos do GELCO (palestra inaugural, reunião geral e de confraternização etc.)

Nas reuniões de planejamento, será necessário avaliar a disponibilidade do espaço, a duração, o lugar, o dia, a hora, os participantes, o material e o custo do evento, dentre outras possíveis variáveis. Ideias sobre página de preparação, dinâmicas de grupo, decoração e lembrancinhas ou outras serão muito bem-vindas.

Com exceção da palestra inaugural e a critério do grupo, poderá ser elaborada previamente uma relação com a

indicação do que cada participante irá doar para o lanche: salgados, doces, sucos ou refrigerantes.

O grupo deverá providenciar a divulgação prévia e posterior do evento, as fotos e as músicas espíritas e poderá convidar auxiliares, conforme a necessidade.

Também fará parte das atribuições do grupo o monitoramento e a divulgação dos aniversários dos coordenadores.

"Sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus." Paulo (Romanos 12:2)

"Efetivamente, não alcançaremos a libertação verdadeira sem abolir o cativeiro da ignorância no reino do espírito. E forçoso será observar que o conhecimento é um tipo de aquisição que exige de nós caridade para conosco, porque, se é possível sanar as deficiências do corpo pelas doações de beneficência, como sejam o alimento ao faminto e o remédio ao doente, a luz do espírito não se transmite nem por imposição, nem por osmose. Quem aspire a entesourar os valores da própria emancipação íntima, à frente do Universo e da Vida, deve e precisa estudar."

(Emmanuel – Estude e Viva – Introdução)

"Mas a educação, com o cultivo da inteligência e com o aperfeiçoamento do campo íntimo, em exaltação de conhecimento e bondade, saber e virtude, não será conseguida tão só à força de instrução, que se imponha de fora para dentro, mas sim com a consciente adesão da vontade que, em se consagrando ao bem por si própria, sem constrangimento de qualquer natureza, pode libertar e polir o coração, nele plasmando a face cristalina da alma, capaz de refletir a Vida Gloriosa e transformar, consequentemente, o cérebro em preciosa usina de energia superior, projetando reflexos de beleza e sublimação."

(XAVIER, F.C. Pensamento e vida. Pelo espírito Emmanuel)

FONTES DE CONSULTA – Sugestões para pesquisa.

http://temariokardec.blogspot.com.br/

http://sites.google.com/site/temarioallankardec/

https://kardecpedia.com/

https://ideak.com.br/roteiro-de-estudos

http://bvespirita.com/

www.bibliadocaminho.com.br

www.bibliaespirita.com;

www.espiritismocristao.com.br;

www.doutrinaespirita.com;

www.ocaminho.com;

www.oconsolador.com.br;

www.ceismael.com.br;

www.espírito.org.br;

www.vademecumespirita.com.br;

www.ipeak.net;

www.sbee.org.br.

"Quando, há alguns anos, a Sra. Foulon teve conhecimento da Doutrina Espírita, foi para ela um raio de luz. Pareceu-lhe que um véu era retirado de algo que lhe não era desconhecido, mas de que tinha apenas uma vaga intuição. Então, ela o estudou com ardor, mas ao mesmo tempo com essa lucidez de espírito, essa justeza de apreciação que era peculiar à sua alta inteligência."

(*Revista* espírita — Jornal de *estudos* psicológicos — 1865 > Março > Necrologia > Sra. Viúva Foulon)

Obs: A evocação da viúva Foulon encontra-se em "O Céu e o Inferno, Cap. II, segunda parte, Espíritos felizes."